

## Mobilização cobra urgência na Participação nos Resultados

Já foi definida pela Copasa, através de CP, todos os nomes da “Comissão de Estudos da Participação nos Resultados”. Foram designados quatro representantes dos trabalhadores e seis da empresa. O Sindicato acelera mobilização dos trabalhadores para que os estudos possam ser concluídos com rapidez e que o direito seja estabelecido antes do período pós-eleitoral, quando mudam os nomes na administração das empresas públicas.

**PÁGINA 3**

## Revisões do PCCS

*Reuniões mensais reavaliarão demandas por correções no Plano de Cargos e Salários. A discussão de reclamações e solicitações dos trabalhadores através da comissão, que se reunirá mensalmente, está prevista no Acordo Coletivo 2002.*

**PÁGINA 3**

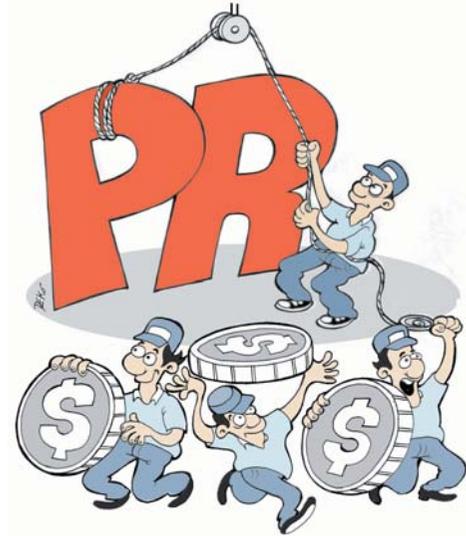
## Empresa promete construir refeitório na Mutuca

Uma visita do Sindicato na Mutuca foi suficiente para comprovar a precariedade das instalações, não tendo os trabalhadores sequer um local para fazer suas refeições. Segundo a empresa, a situação será regularizada com a construção de novo refeitório.

**PÁGINA 2**

## ADC virou ponto de discórdia

Garantido o novo valor de R\$ 8,50 através do Acordo Coletivo, mesmo assim a empresa insistiu em pagar R\$ 7,50 entre a aprovação em assembleia e a efetiva assinatura da “Convenção”. Grande número de trabalhadores mostrou seu descontentamento e mandou grande número de processos para resolução com a empresa.

**PÁGINA 3**

## Seminário Águas de Minas

### Uma política de proteção e educação ambiental

A preocupação em preservar os recursos hídricos e a proteção ambiental não esqueceu de estabelecer como medidas básicas campanhas educativas e até mesmo a colocação de matéria específica no currículo escolar. Depois de longas discussões e avaliação de 167 propostas, o seminário legislativo “Águas de Minas” definiu uma política para as águas e o gerenciamento dos recursos hídricos, além de propor a regulamentação do Fundo de Recuperação de Bacias Hidrográficas (Fhidro). O evento aconteceu em 3 de julho na Assembleia Legislativa de Minas.

**PÁGINA 4**

## Categoria elege novos delegados sindicais

Em eleições nos próprios locais de trabalho, foram eleitos os novos delegados e representantes sindicais de Ribeirão das Neves, Esmeraldas, Lagoa Santa, Matozinhos e Carmo da Mata.

**PÁGINA 4**

# Participação urgente nos resultados



O sindicato volta a participar de nova mobilização no processo de discussão com a empresa do pagamento aos trabalhadores de direito na "Participação nos Resultados". A própria empresa já reconheceu de atender esta que foi a principal reivindicação das negociações do último acordo coletivo. Na proposta para o acordo, a empresa lembrava que faltava apenas identificar como tal direito foi definido em empresas similares, determinando que a real situação da Copasa fosse estudada e formulada uma proposta real, que compatibilizasse interesses e viabilizasse o atendimento.

Ficou decidido que logo após o acordo seria constituída uma comissão com representantes da Copasa e dos trabalhadores, programando um prazo máximo de 180 dias para conclusões do trabalho. Esta comissão acabou de ser definida em CP datada de 11 de julho, acatando a designação de quatro representantes dos trabalhadores e apresentando seis nomes indicados pela empresa.

Em recente discurso na inauguração de Posto de Atendimento na

cidade de Patos de Minas, o presidente da Copasa, Rubens Coelho, fez questão de frisar aos trabalhadores presentes o esforço para atender esta reivindicação, que é amparada legalmente.

Queremos chamar a atenção principalmente de que este é um direito que vem sendo aplicado pela quase totalidade das empresas e tem, inclusive, motivado greves vitoriosas de várias categorias profissionais em todo o País. Não se justifica qualquer endurecimento para atender um direito legítimo e prescrito em lei.

O prazo de 180 dias proposto pela empresa no acordo deve ser entendido como período máximo, sendo muito elástico e caindo perigosamente na faixa de mudanças de governos estaduais e, sobretudo, do comando das administrações públicas, como é o caso da Copasa. Para não correr riscos de esperar com quem conversar, aceleramos nossa mobilização, esperando que a empresa tenha a sensibilidade em definir o justo direito dos trabalhadores de forma mais imediata.

Esperamos a compreensão de todos para este importante direito e desde já convocamos todos os companheiros para se mobilizarem e fortalecerem nossa luta.

*\* Presidente do SINDÁGUA*

## Copasa promete construir refeitório da Mutuca



O Sindicato foi fazer uma visita de surpresa na Mutuca, para comprovar uma denúncia que merecia investigação urgente. Na denúncia, os trabalhadores estariam almoçando em meio a produtos químicos.

O alerta parece ter sido mais rápido do que nós,

mas encontramos situação digna de jogar por terra qualquer pregação de "qualidade" dentro da COPASA. Os trabalhadores estavam almoçando sobre mesas e em cantos menos adequados ainda. Nada de lavatórios, nada de higiene, como se alimentação

fosse apenas um combustível para o corpo, que precisaria voltar urgente para o trabalho. Em boletim de cerca de dois meses atrás, alertávamos que trabalhadores do Barreiro estavam em pânico com a expectativa de serem transferidos para a Mutuca, exatamente pela falta de condições do local em absorver novo contingente de funcionários. Agora, o local onde funcionava a cantina foi adaptado como escritório, para alojar companheiros vindos do Cercadinho.

Procurada imediatamente pelo Sindicato, a direção da empresa garantiu que a situação encontrada se deveu a uma situação emergencial, mas

que já teria liberado recursos financeiros para construção do refeitório no lo-

cal. Segundo a empresa, a obra deve começar imediatamente.

### Sindicato preocupa-se com empregos em Congonhas

#### DESENHO

O sindicato se reuniu com mais de 100 trabalhadores de Congonhas, cuja concessão foi cassada da empresa privada Coágua, através de processo administrativo municipal. Foram levantados todos os problemas enfrentados pelos companheiros, levando-se em conta que os serviços serão assumidos pela Copasa.

Nossa preocupação é a de proteger os empregos destes companheiros no processo de absorção pela Copasa.

#### EXPEDIENTE JORNAL DO SINDÁGUA

**Presidente:** Sólton Pereira - **Diretor Responsável:** José Geraldo do Nascimento - **Jornalista Responsável:** José Geraldo Ribeiro - **MG 02.717 JP** - **Diagramação e Ilustração:** Dekko  
**Tiragem:** 9.000 exemplares - **Impressão:** Gráfica Fumarco.

**SINDÁGUA MG** - Rua Congonhas, 518 Stº Antônio - Belo Horizonte-MG - CEP 30.330-100  
**Fone:** (031) 3297-7227 - **FAX:** 3297-7224 - e-mail: sindagua@uol.com.br

# Categoria cobra urgência da Participação nos Resultados



A direção da empresa volta a ser procurada para que dê retorno dos avanços nos levantamentos de dados para que a categoria seja contemplada em seu direito de "Participação nos Resultados".

Em Comunicado da Presidência (CP) de 11/julho, foram designados os membros da comissão (veja abaixo). Um estudo pormenorizado foi desenvolvido pelos representantes dos trabalhadores e

será entregue em forma de cartilha para os trabalhadores, explicando todos os critérios utilizados.

Mesmo não tendo sofrido de descontinuidade, as negociações da PR voltam a todo vapor com investimento do Sindicato na mobilização da categoria. Pelo Acordo Coletivo, a empresa obteve o prazo de 180 dias, para levantar ações de outras empresas similares e definir as reais condi-

ções para que a Copasa contemple os trabalhadores com o direito. Certos de termos maiores problemas com este prazo elástico vencendo exatamente num momento em que o governo do Estado e a própria empresa passariam

por mudanças, o Sindicato acelera a mobilização, objetivando o fechamento da proposta em prazo menor e que permita atendimento imediato. Nos próximos dias os trabalhadores receberão material sobre a PR.

## Comissão de Estudos da Participação nos Resultados Representantes dos Trabalhadores

Sebastião Pinheiro e Vicente de Paula	SINDÁGUA
Antônio Fernando Gorza	Senge
Maurício Pereira de Jesus	Saemg

### Representantes da empresa

Murilo Simão Bechelany - Helena Maria Diniz Martins  
 Maria Christina M.dos Santos - Edson Botelho  
 Paula Vasques Bittencourt - Valdir Guimarães dos Santos

## Sindicato indicará nomes para reuniões de avaliações do PCSS

O Sindicato deverá indicar nos próximos dias os nomes dos companheiros que representarão a categoria na Comissão Permanente de Avaliação do Plano de Cargos e Salários. Esta comissão levantará todas as demandas e propostas de correções, se reunindo mensalmente com o responsável da empresa no PCCS.

A criação da Comissão Permanente do PCCS foi decidida nas negociações do Acordo Coletivo 2002. Grande número de processos para correções já foi encaminhado pelo Sindicato muito antes do acordo coletivo e a Superintendência de Relações Humanas

informou a resolução de vários deles. Outros, foram justificados por um relatório coletivo, que está em poder do sindicato. Todos os companheiros que têm processo encaminhado devem ligar para o Sindágua e se informar através da Secretaria da entidade, com o diretor Rogério Matos.

Todas as discussões e propostas que saírem das reuniões da Comissão Permanente de PCCS serão informadas imediatamente à categoria. Solicitamos a todos os companheiros que enviem sugestões, dúvidas e reclamações para procurarem o representante sindical de sua área.

## Empresa custou respeitar o que o acordo definiu para a ADC

Uma situação desgastante foi provocada pela empresa no período entre a aprovação do Acordo Coletivo em assembléia e a efetiva assinatura do documento. A empresa resolveu continuar pagando a ADC pelo valor antigo de R\$ 7,50, sem o reajuste do Acordo, que elevou o valor para R\$ 8,50. Isto provocou uma verdadeira enxurrada de reclamações de trabalhadores no sindicato, com vários processos para serem encaminhados à empresa. Não se pode entender porque a empresa, que pagou os salá-

rios reajustados pelo acordo, resolveu provocar esta celeuma com a ADC, que fazia parte do mesmo acordo.

A situação felizmente foi regularizada, mas cabe ao sindicato encaminhar os inúmeros pedidos dos trabalhadores para não sejam penalizados. Em razão destes erros, que devem ser corrigidos, alertamos a todos os companheiros que eventualmente recebam a "AVL", entrar em contato imediato com a entidade, para que possamos cobrar os reparos da empresa.

# Seminário Águas de Minas aprova medidas de proteção para os recursos hídricos

Em plenária no último dia 3 de julho, os participantes do Seminário Legislativo "Águas de Minas II" decidiram pela reestruturação e descentralização dos órgãos encarregados da política das águas e gerenciamento dos recursos hídricos. Ficou ainda prevista a regulamentação, em 60 dias, do Fundo de Recuperação de Bacias Hidrográficas (Fhidro). As decisões do Seminário foram tomadas depois de avaliada 167 propostas e três moções apresentadas pelos grupos de trabalho. O documento final contém o resultado das reuniões realizadas pelos três grupos de trabalho do Seminário: Gestão das Águas, Agência de Bacias e Gerenciamento das Águas; instrumentos de Reestruturação e criação de Fundo o Uma das propostas do documento final é a reestruturação dos órgãos encarregados pela política das águas, para o melhor gerenciamento dos recursos hídricos, além da descentralização para fortalecer esses órgãos. Além disso, o documento pede a regulamentação, em 60 dias, do

Fundo de Recuperação de Bacias Hidrográficas (Fhidro), para que o Poder Executivo passe a contar com um fundo real, com dinheiro em caixa. Outras propostas apresentadas são: obrigar o Estado a não só arrecadar recursos próprios dos rios de domínio estadual, mas também reverter este dinheiro para política ambiental; implantar os comitês de bacia que estão faltando; reexaminar a atual divisão do Estado em bacias hidrográficas propostas pelo governo. O documento pede, ainda, a criação de mais agências de bacia e a implementação do sistema de cobrança pelo uso da água e o incremento da educação ambiental voltada para os recursos hídricos, previsto a inclusão da matéria em currículo escolar no ensino básico e médio das escolas públicas. O Sindágua participou ativamente dos trabalhos desde a preparação e discussões iniciais, até a plenária final do Seminário com os diretores Rogério Matos, Antônio Carlos (DTSL), Sumário Geraldo Teixeira (DTIP), Adilson (Contagem) e José Geraldo Nascimento.



## Eleitos novos delegados sindicais aumentar texto



O Sindicato realizou eleições em várias localidades para que os trabalhadores apontassem seus delegados e representantes sindicais. Todos os novos companheiros passam a se integrar no processo permanente de reuniões e preparação, para participarem dos processos de mobilização da categoria, como este que intensificamos agora, em nossa luta pela Participação nos Resultados.

Os novos representantes dos companheiros em suas bases são os seguintes.

### Ribeirão das Neves

Luciano Lino Magalhães (delegado)  
Jair Nunes de Carvalho (representante)

### Esmeraldas

Antônio Maria Gomes (delegado)  
Eduardo Tavares (Representante)

### Lagoa Santa

Marilton José de S. Magalhães (Delegado)  
José Ferreira Vilela (Representante)

### Matozinhos

Welliton Alves da Silva (Delegado)  
Sílvio Antônio de Araújo (Representante)

### Carmo da Mata (SAAE)

Pedro Geraldo de Almeida (Delegado)  
Antônio Fábio Teixeira (Representante)  
Cleide Hilária de Melo (Suplente)